

SINTRENSE

Levita de fora



Daúto Faquirá

O avançado Levita, melhor marcador do Sintrense, vai ficar fora do jogo da próxima jornada, com o União de Montemor, uma vez que completou uma série de três cartões amarelos e, por isso, se encontra castigado.

No entanto, para o encontro com a formação alentejana, e após três vitórias consecutivas, que dão novo alento à formação orientada por

Daúto Faquirá, o treinador do conjunto de Sintra já poderá contar com o defesa Vitinha, que esteve ausente dos trabalhos da equipa devido à lesão.

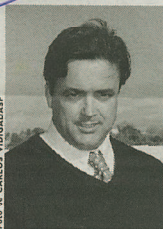
Numa antevisão do que poderá ser a partida do próximo domingo, Faquirá recorda que o confronto de há alguns meses não foi favorável ao Sintrense, mas ressalva que desta vez tudo poderá ser diferente: «No jogo da primeira volta o azar esteve do nosso lado, uma vez que sofremos dois golos na parte final do desafio, depois de termos inaugurado o marcador. Espero que desta vez o resultado nos seja favorável. Dado que psicologicamente a equipa recuperou, acredito que consigamos atingir o sucesso», comentou Daúto Faquirá, convicto. As melhorias que a sua equipa tem vindo a mostrar nos últimos tempos estão na base desta perspectiva optimista.

F. G.

MORTAL

Catarino de saída

Depois de cinco meses de paragem, devido a grave lesão na coluna, Catarino voltou esta época ao futebol, pela mão do treinador Ricardo Formosinho.



R. Formosinho

Esta temporada Catarino tem sido decisivo em vários jogos. Decorridas que estão 18 jornadas o ponta-de-lança já leva nove golos apontados — é nesta altura o melhor artilheiro da equipa algarvia e o terceiro da Zona Sul da II Divisão B.

Com o Campeonato a encaminhar-se para a recta final, Catarino surpreendeu os dirigentes do Imortal ao manifestar interesse em deixar o clube, invocando razões particulares.

De salientar que Ricardo Formosinho já não convocou o avançado para o jogo do Barreiro.

Apesar de se sentir bem no Imortal e na cidade de Albufeira, Catarino alega que não tem condições psicológicas para continuar: «Estou satisfeito por representar este clube, os meus colegas têm sido extraordinários mas não disponho de condições para permanecer em Albufeira.»

Catarino realizou o último jogo com a camisola do Imortal para a Taça de Portugal, frente ao Penafiel. Perante a posição do jogador, que parece irredutível, a Direcção do Imortal mostrou-se aberta a discutir a saída do atleta.

JOÃO JOSÉ PEDRO

TAIPAS

Agostinho lesionado

Depois de um comportamento brilhante na Taça de Portugal, a equipa do Taipas surpreendeu pela negativa ao sofrer duas derrotas consecutivas no Campeonato.

Uma situação de todo inesperada para Fernando Faria que, mesmo assim, não deixou de elogiar os seus jogadores na partida com o Vizela.

Para o próximo jogo, frente ao Sandinenses, o optimismo volta a marcar presença num grupo de trabalho que apenas não conta com o lesionado Agostinho.

R. T.

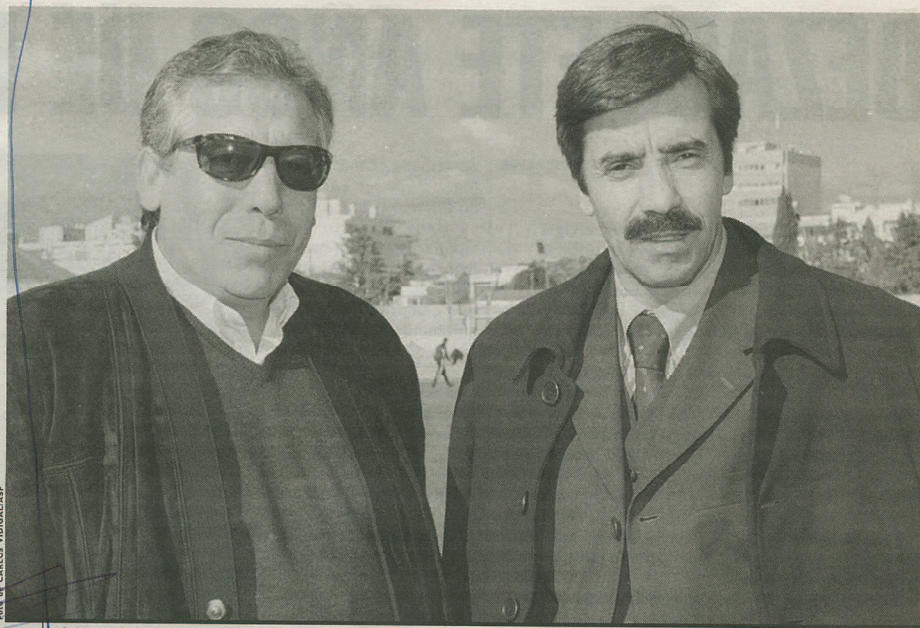
RIBEIRÃO

Problemas continuam

Ibuka e Israel, ausentes no jogo de domingo no terreno do Leixões devido a lesão, já regressaram aos treinos e tudo indica que estarão aptos a participar na próxima jornada. Quem também poderá fazer parte da convocatória para o jogo com o Arrifanense é Tomané, uma vez que já cumpriu castigo federativo.

No entanto, os problemas para o técnico Sá Pereira vão continuar, já que Laranjeira e Paulo Teixeira estão castigados e Moacir está com um problema num joelho que terá de ser reavaliado.

J. T.

LOULETANO
ESPERANÇA ACRESCIDA

Arlésio Coelho e António Frasco querem melhores dias para o Louletano

É UM CLUBE COM PERGAMINHOS

Por JOÃO JOSÉ PEDRO

NÃO é tarefa fácil aquela que espera António Frasco no Louletano. No entanto, o sucessor de Arménio Guerreiro promete muito trabalho para que a equipa alcance pelo menos o 13.º lugar da tabela e se livre do espectro da descida.

António Frasco treina pela primeira vez um clube fora da sua região. O novo treinador do Louletano diz que foi difícil aceitar o convite dos algarvios, uma vez que estava muito habituado à vida no Norte do País, mas mostra-se satisfeito por representar um clube que lhe merece o maior respeito: «É um clube com pergaminhos no futebol português. Estou satisfeito com as condições de trabalho que encontrei. Há equipas da I Divisão que

não têm três relvados disponíveis para se treinarem, como é o nosso caso.»

Sendo este o primeiro contacto do treinador com uma equipa da II Divisão B, o ex-internacional e jogador do F. C. Porto diz que o futebol nesta zona é bem diferente do praticado no Norte do País. «No Norte há mais pressão sobre o adversário. Aqui o futebol é mais repousado, trabalhado e pensado», afirmou.

António Frasco tem como

missão tirar o Louletano de uma posição nada cómoda na tabela. No espaço de três meses os algarvios apenas venceram dois encontros e o estado de espírito dos jogadores não é o melhor, apesar do empate alcançado e, principalmente, da boa exibição registada frente ao Portimonense no passado fim-de-semana. «Se os meus jogadores continuarem com esta atitude estou certo de que temos todas as condições de assegurarmos a manutenção na II Divisão B. Sabemos que não é fácil mas vamos treinar-nos com vontade para alcançar, pelo menos, o 13.º lugar do Campeonato.»

Afastar as lesões

O treinador espera igualmente que as lesões deixem de assolar um plantel pe-

queno como o do Louletano. Quanto aos bons resultados, Frasco espera que estes apareçam já no domingo, frente ao Seixal. «Temos de pensar que vamos ganhar. Esta é a mentalidade que tenho de incutir aos meus jogadores. Se a equipa não vencer espero que saia de campo com o sentido do dever cumprido. Só quero vitórias... Prometo muito trabalho. Vou dedicar-me de alma e coração a este clube para que os adeptos saiam do estádio contentes com a equipa», afirmou.

António Frasco julga-se um treinador diferente: «Temos de saber lidar com um grupo no qual a mentalidade é diferente. Quero que os meus jogadores deixem em campo toda a força e o futebol que têm», concluiu.

OLHANENSE

Bila castigado

Manuel Balela não vai poder contar com Bila para o encontro com o Oriental, uma vez que este se encontra castigado. Fora de hipótese para esta partida estão também Vallone, operado há três semanas ao menisco interno do joelho direito — apesar de já efectuar alguns exercícios de corrida —, e Bebian, a contusões com entorse na tibiotársica.

Entretanto, Bragança já regressou aos trabalhos da equipa, embora com algumas limitações. O futebolista padecia de lesão no ligamento interno do joelho direito e, se o treinador assim o entender, poderá ser utilizado frente ao conjunto lisboeta, num desafio importante para a equipa, dada a extrema competitividade que existe nos lugares cimeiros da II Divisão B, Zona Sul.



M. Balela

JORGE ANJINHO

PROFENSE

Marco ausente

O defesa Marco, do Trofense, é a principal dor de cabeça do técnico Nicolau Vaqueiro para a difícil deslocação ao terreno do Fafe. O jogador saiu lesionado no decorrer do último jogo e não deve recuperar a tempo do próximo compromisso. Em princípio terá sofrido entorse num joelho mas não é ainda possível avaliar a extensão do problema. No entanto, os próximos dias deverão ser reveladores quanto à gravidade e ao tempo de recuperação da mazela.

J. T.

LEIXÕES

Rebello regressa

O avançado Rebello, do Leixões, regressou ontem aos treinos da formação matosinhense. O jogador esteve a contusões com uma gripe desde o final da última semana que, inclusive, impediu a sua presença no jogo do último domingo, frente ao Ribeirão. Lesionados estão Stefan, David e Juancho.

Para já a única ausência confirmada para o próximo compromisso é a de Pinhal, jogador que ficará na bancada a cumprir um jogo de castigo federativo.

J. T.